



MEMÓRIA ESCOTEIRA

Órgão Informativo do Centro Cultural do Movimento Escoteiro - Nacional

ANO XV - nº 86

janeiro a abril de 2019

www.ccme.org.br

Inauguração dos novos aparelhos de ar condicionado



Provenientes de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Otávio Leite, logo após a Assembleia Ordinária do CCME, no dia 19 de março, os presentes compareceram para a inauguração dos novos aparelhos. Eles darão mais conforto às atividades de nosso Centro Cultural, em especial para reuniões e eventos ocorridos no próximo verão, e aos visitantes que comparecem para fazer pesquisas e visitar as exposições.

Outro dado importante é a colocação do aparelho Desumidificador na Biblioteca e na Sala de Acervo, que colaborará para melhor cuidado com nossos documentos e livros, alguns já centenários. O representante do gabinete de Otávio Leite, Saulo Romy, em suas palavras demonstrou a satisfação do Deputado que expressou a felicidade em verificar que o Movimento Escoteiro poderá melhorar as condições de preservação da sua memória. Os aparelhos foram descerrados pelo Ex Ministro da Marinha, Almirante-De-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, pelo Vice-Almirante (Ref) Domingos Sávio, pelo Contra-Almirante (Ref) Paulo Casales, pelo Diretor de Portos e Costas o Vice-Almirante Roberto Gondin Cunha, pelo representante do Deputado Otávio Leite, pelos ex presidentes do CCME Roberto Ricardo e Andre Torricelli.

Centenário do Movimento Bandeirante no Brasil



FOTO: 1934 - encontro de Bandeirantes na casa de Jerônima Mesquita

Pg. 5 a 7

Abertura do ENAMAR - Encontro Nacional de Chefes do Mar 2019 - no CCME - Pg. 2

ENCERRAMENTO do CTMAR Curso Técnico da Modalidade do Mar - Pg. 3

ALOCUÇÃO DO DIRETOR DE PORTOS E COSTAS por ocasião da Assembleia Geral - Pg. 4



www.facebook.com/centroculturallescoteiro/

CURSOS & EVENTOS



FORUM da CIC e ENCONTRO DE RADIOAMADORES

No dia 19/01 o CCME recebeu as duas reuniões ao mesmo tempo: os radioamadores escoteiros e o Fórum da Comissão Inter Clãs da UEB-RJ. O evento reuniu mais de 40 jovens.



CURSO DE PRIMEIROS S.O.S.

Encerrou-se na última sexta, 28/01, nosso principal curso de férias, que é o de Primeiros Socorros. O último dia de aula contou com uma visita ao Quartel Central dos Bombeiros, no Campo de Santana, onde puderam aprender bastante sobre a atividade Socorrista.

REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO MUNDIAL

No dia 26 de janeiro o CCME recebeu a reunião da Equipe Organizadora do Congresso Mundial de Educação Escoteira. No dia seguinte, domingo 27, aconteceu a Reunião da Equipe Nacional de Gestão de Adultos da UEB.



ASSEMBLEIA ESTADUAL DA FBB

O CCME participou na tarde de sábado, 2 de fevereiro, da Assembleia Estadual da Federação de Bandeirantes do Brasil (FBB). Foi tratado das comemorações do centenário do Movimento Bandeirante no Brasil, que terá como principal atividade a abertura da Capsula do Tempo.

ENAMAR no CCME

No sábado, 09 de fevereiro, o CCME sediou a Abertura do Encontro Nacional dos Chefes Escoteiros do Mar, tendo a aula magna realizada pelo Comandante do 1º Distrito Naval, o Vice-Almirante CUNHA, que falou sobre "A Marinha e o Escotismo do Mar". O Presidente da PEM, Vice-Almirante (Ref) Sávio Domingues, palestrou sobre o tema "Amazônia Azul". A manhã foi encerrada com a apresentação da Capitã Tenente Helenilde, da DPC, com o tema "Aspectos da Segurança Marítima". O evento contou com o apoio da Secretaria Estadual de Turismo, do Rio de Janeiro que disponibilizou Kits de Turismo para os participantes do evento, que teve prosseguimento no late Clube Icaraí, em Niterói.





CAPACITAÇÃO SOBRE SERVIÇOS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

O curso dirigido pela jovem Elisa Niskier em 17/02, que além de escoteira é estudante de Serviço Social, contou com diversas palestras, incluindo ONGs como a Cruz Vermelha, Pedacinho da Gente, Yoga e também de algumas personalidades escoteiras como o Sr Marcelo Motta, o Sr. Leonardo Mandu e a grata apresentação do Jornalista Mauro Ventura. O curso foi gratuito e fez parte do Projeto 'Modernização do CCME' que está acontecendo sob a chancela do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus).

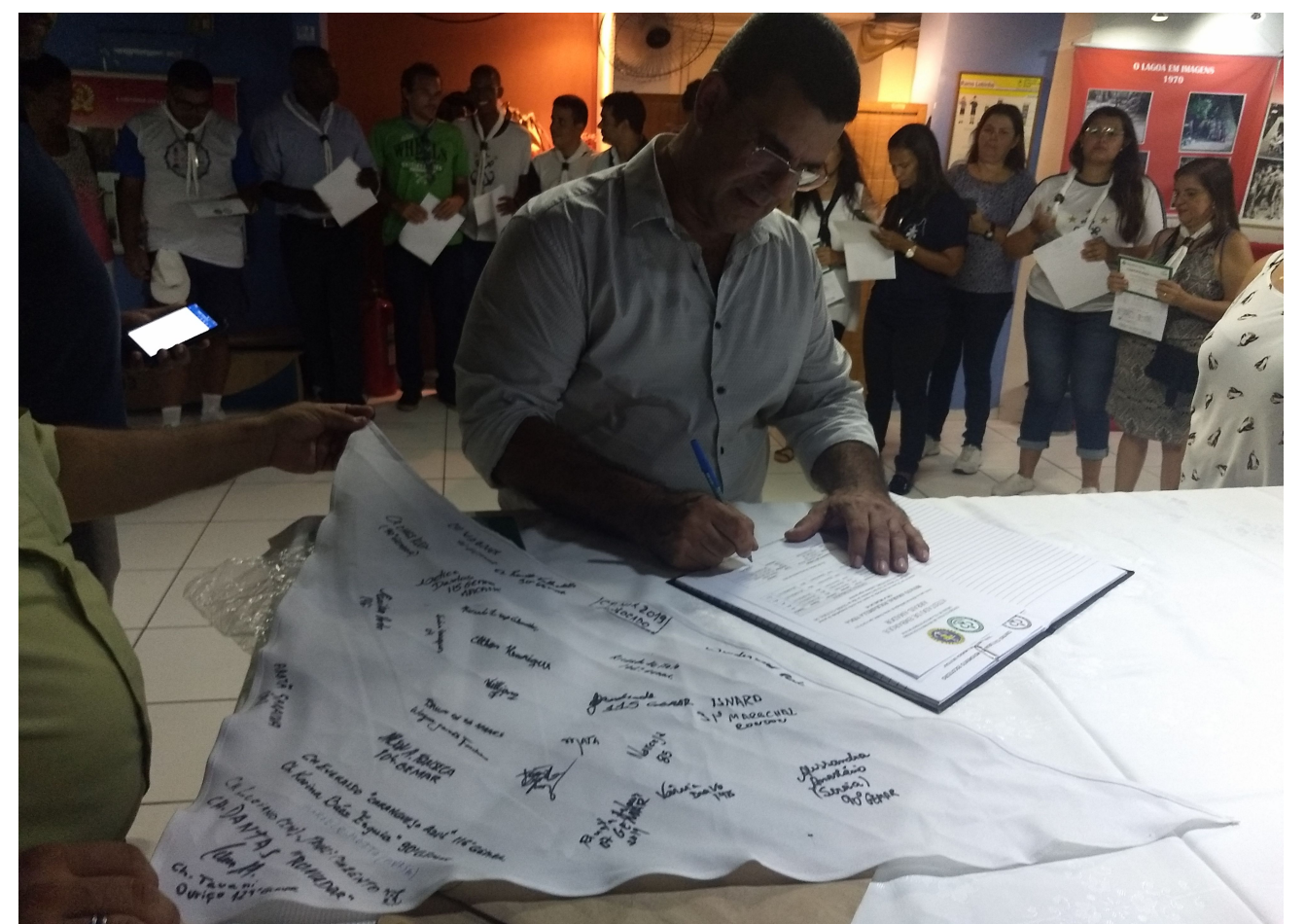
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A AGO aconteceu no dia 19 de março, no auditório da Diretoria de Portos e Costas. A mesa foi composta pelo chefe Andre Torricelli, pelo Vice-Almirante Roberto Gondin C da Cunha (Diretor de Portos e Costas), pelo Vice-Almirante (Ref) Domingos Sávio, pelo Ex Ministro da Marinha Amirante-De-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira e o Contra-Almirante (Ref) Paulo Phaelante Casales. A AGO contou com a apresentação do Relatório de Atividades do ano anterior, 2018.



ENCERRAMENTO DO CTMAR RJ - 2019

O COREMAR-RJ, Sr Marcelo Motta, encerrou o curso com uma reunião festiva entre alunos e instrutores, que aconteceu na noite do dia 24 de fevereiro, na Sala Alte Benjamin Sodré, no CCME. Foram entregues os Certificados de Aprovação e o lenço branco do aluno 1º colocado, o chefe Yuri Alves do 123ºGEMAR Alte Saldanha.



FÓRUM da CIC RIO SOLENIDADE NO MULTIPROPÓSITO ATLANTICO

No domingo pela manhã, 24/03, aconteceu o Fórum da CIC (comissão de pioneiros da UEB-RJ) que realizou o seu congresso habitual, com boa quantidade de jovens pioneiros presentes ao evento. Foi eleita nova diretoria que conduzirá os trabalhos da CIC pelo próximo período.

Na segunda-feira, 25/03, o CCME compareceu a Assunção de Comando da Esquadra Brasileira, evento que ocorreu a bordo do Navio Multipropósito ATLANTICO, pela ocasião da assunção do Almirante Cunha a COMENCH. Estiveram presentes jovens e adultos do 90ºGEMAR, e do 123ºGEMAR, além do Vice-Almirante Domingos Sávio, presidente da Assembleia do CCME.



PRESIDENTE DO CAN NO CCME

Registramos, na manhã da segunda 8 de abril, a presença da presidente do Conselho Nacional da UEB, a Sra Isabelly Castro, que veio fazer pesquisas históricas do escotismo, que servirão de subsidio aos trabalhos do Conselho Nacional. Isabelly foi atendida pela Diretora de Acervo Cecília, pela Museóloga Ana Beatriz e o chefe Andre Torricelli.

Alocução do Diretor de Portos e Costas durante a realização da Assembleia Geral Ordinária

“Excelentíssimos Senhores Almirante-de-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, Ministro da Marinha; Vice-Almirante Vicente Paulo Phaelante Casales; Vice-Almirante Sávio Almeida Nogueira, Procurador Especial da Marinha; Senhor Andre Torricelli, diretor do Centro Cultural do Movimento Escoteiro; Senhores e Senhoras. Boa tarde!

Para mim, como Diretor de Portos e Costas, é motivo de muita felicidade recebe-los hoje aqui na nossa Diretoria para a realização da Assembleia Geral Ordinária do Centro Cultural do Movimento Escoteiro.

A história do Escotismo do Mar no Brasil remonta o início do século passado, e o apoio prestado pela DPC vem do início da década de 20. De lá para cá cresceu de forma expressiva. Hoje podemos referenciar décadas de uma parceria que tem se mostrado salutar não só para os diretamente envolvidos, como também para todo o país.

Reconhecendo isso, no ano de 2002, a Marinha incluiu na NORMAN-03 o reconhecimento aos Escoteiros do Mar e sua história na formação marinheira. Desde então, o Curso de Formação de Arrais Amador, realizado pelo Centro Cultural do Movimento Escoteiro, durante o mês de janeiro no CIAGA, fornece a seus concluintes o Certificado de Embarque, documento exigido para realização da prova para a Carteira de Habilitação de Amador.



O trabalho desenvolvido pelas senhoras e pelos senhores, de apresentar aos Lobinhos, Escoteiros, Seniores e Pioneiros os encantos de nossos mares já é por si só tarefa digna de elogios. A paixão que os escoteiros têm pelo mar e suas coisas encanta e arrasta seguidores de qualquer idade. Exemplo claro disso é o carinho e especial admiração que diversos chefes navais nutrem pelos senhores, aqui incluo o nosso Ministro Mauro César, que passou a colaborar com os Escoteiros do Mar quando comandou o 5º Distrito Naval em Rio Grande, já como Vice Almirante.

Saber que os valores que um marinheiro carrega em seu coração são cultivados desde cedo nos Grupos Escoteiros do Mar, os transforma em parceiros da Marinha. Por isso contem conosco na busca por manter sempre acesa a chama marinheira!

BRAVO ZULU!”

Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, Diretor de Portos e Costas.

O Bandeirantismo e sua História no Brasil

Correio da Manhã, 23 de abril de 1957, 3º Caderno.

Dados colhidos em documentos da Federação das Bandeirantes do Brasil redigidos por Maria José Queiroz Austregésilo de Athayde.

Bandeirantismo é uma conquista feminina realizada por moças inglesas. Baden-Powell quando imaginou seu sistema educacional para rapazes, nunca pensou que suas ideias também pudessem ser aproveitadas pelas moças. No entanto, as jovens inglesas, observando as atividades de seus irmãos, seus amigos e parentes, sentiram perfeitamente que poderiam fazer o mesmo.

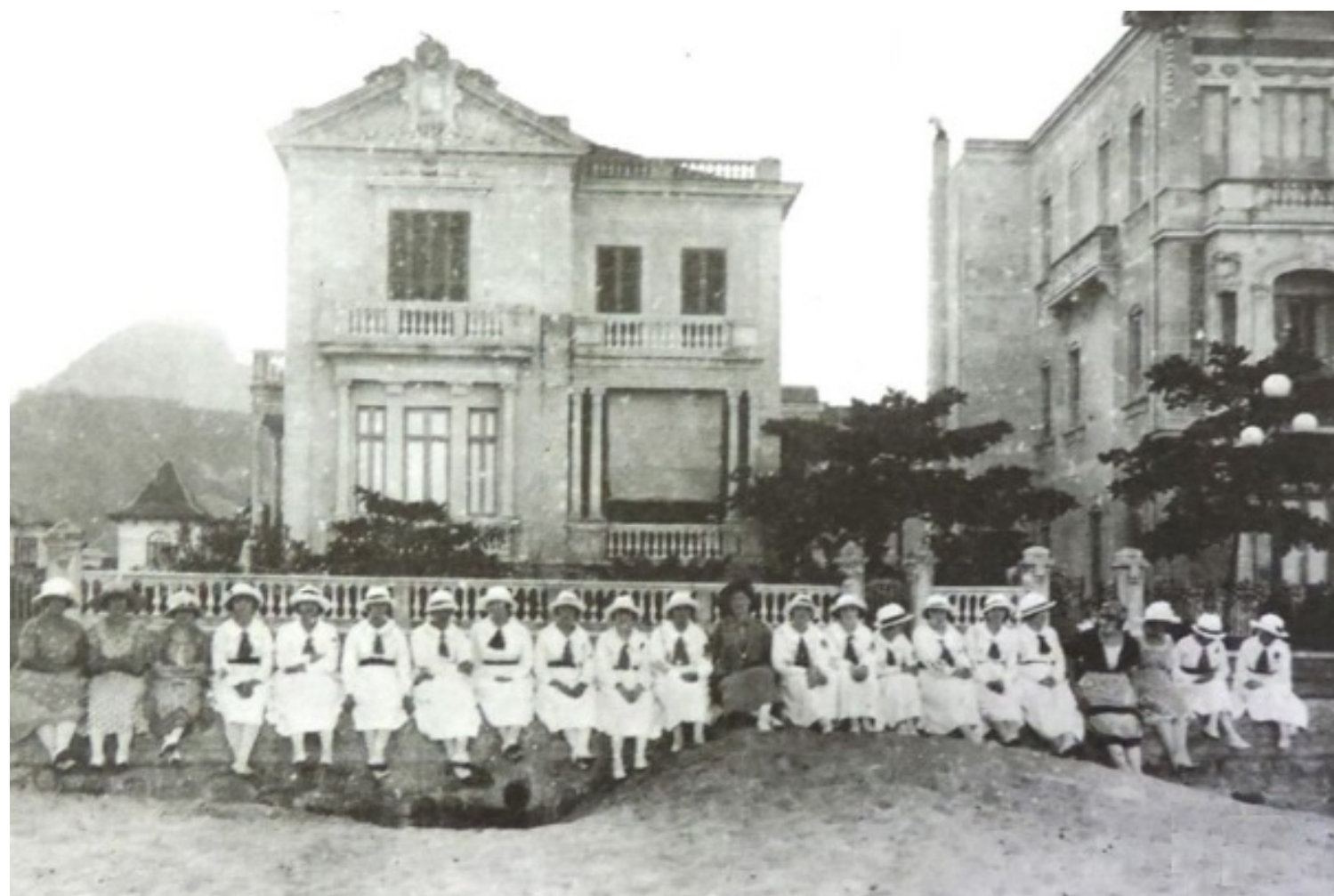
Assim é que, na Primeira Concentração de Escotismo na Inglaterra, apareceram uniformizadas de cáqui, em Crystal Palace, marchando ao lado dos escoteiros. Baden-Powell não pode deixar de render-se ante a evidência dos fatos, entregando o comando da parte feminina a sua irmã Agnes de grandes predicados morais e intelectuais.

Desde então. Conservando esta tradição de iniciativa, o Bandeirantismo se desenvolveu paralelamente ao Escotismo constituído um dos dois ramos da árvore plantada por Baden-Powell. Quando B.P. se casou, as "Girls Guides" passaram para a liderança de Lady Baden-Powell, que se dedicou a incrementar o movimento por toda parte do mundo.

Para o Brasil enviou uma carta ao Sr. Edmund Lionel Lynch por intermédio do Sr. Barclay que então vinha ao Rio em viagem de negócios. Esta carta foi recebida com muito entusiasmo. Uma reunião foi convocada na residência dos Lynch pela senhora Adele, mãe de Edmund Lionel, a 30 de maio de 1919. Entre as senhoras que imediatamente se interessaram pelo movimento destacou-se D. Jeronima Mesquita, cunhada do Sr. Lynch e filha de Baronesa de Bonfim, pertencente portanto a uma tradicional família brasileira e ao mesmo tempo uma pioneira do trabalho social da mulher em nossa terra, pois dedicava-se profundamente a obras de assistência e educação numa época em que poucas senhoras não ousavam sair do âmbito de suas atribuições domésticas.

D. Jeronima já estava ligada ao ideal de Baden-Powell, pois fora ela que, anos atrás, um dos que enviaram da Europa as primeiras ideias de se fundar o Escotismo no Brasil.

Srª Adele Lynch



1919 - Na casa da May Mackenzie, em 13 de agosto, na Av. Atlântica em Copacabana, foi realizada a 1ª Promessa Bandeirante

Outra pessoa que trabalhou desde o início na fundação do nosso Movimento foi Lady Mackenzie, canadense residente no Brasil, em cuja casa na Avenida Atlântica, começou logo a funcionar a primeira companhia de chefes, que se reunia às segunda-feiras, realizando-se a 13 de agosto do mesmo ano a primeira Promessa, de onze jovens preparadas sob a orientação de D. Jeronima Mesquita e de Lady Mackenzie. Foram elas: Clara Santos, Zaira Lisboa, Solange Ramos Kate Bulhões de Carvalho, Phyllis Savile, Heloisa Graça Couto, Maria Eliza Silva Costa, Rosita Sampaio e Edel Ramos. Constituiu-se um Conselho Diretor, tendo D. Jeronima o cargo de Comandante em Chefe e a primeira Presidente foi a senhora Eugenia de Barros.

Em 1920 a Sra. May Mackenzie embarcou para a Europa, porém a companhia de chefes continuou a reunir-se em sua casa, tendo como chefe Clara Santos e subchefe Rosita Sampaio Bahiana. Havia porém certa dificuldade em seguir o programa, pois o conhecimento do método bandeirante constava unicamente da consulta ao livro de B.P. "Girl Guiding", sem que ninguém tivesse instrução prática. Pensou-se portanto em promover a vinda de uma treinadora May Mackenzie que se encontrava na Inglaterra, visitou o Secretariado para Informações que então existia em Londres e lá estudou essa possibilidade. Foi escolhida Miss Violet Erkinson Grimshaw, que preenchia os requisitos desejados e que pouco depois embarcou para o Brasil acompanhada de sua mãe, tendo passado seis meses no Rio, onde organizou as bases do movimento.



1928 - Primeiro Acampamento de Coordenadoras em Itaipava distrito da cidade de Petrópolis RJ

Logo se procurou uma denominação em português para as "Girl Guides". Vários nomes foram lembrados porém o que mais agradou foi o de "Bandeirantes". Sugerido pelo Professor Jonathas Serrano, pois bem se aplicava a jovens que vão em busca das riquezas da alma e da alegria pura.

Nesta ocasião (1920) foi nomeada presidente do Conselho D. Maria Luiza Monteiro Dantas, pouco depois substituída pela Sra. Pereira Lima, sendo convidado o Revmo Padre José Maria Natuzzi para Consultor Eclesiástico. Foram então organizados os 3 distritos no Rio, sendo as respectivas Comandantes Clara Santos, Lygia Darcy e Rosita Bahiana. Pouco depois Clara de Santos ficava como Comandante de Divisão. O Bandeirantismo ia pois nos seus primeiros passos ainda um pouco incertos, num período de adaptação, quando alguém que iria marcar decisivamente os seus rumos, começou a tomar conhecimento dele.

Refiro-me a Lourdes Lima Rocha, naquele tempo jovem e já revelando as extraordinárias qualidades do seu espírito privilegiado. Ela viu, com a agudeza de observação que lhe era peculiar, as imensas possibilidades que o Movimento Bandeirante oferecia na formação da juventude feminina. Não se integrou imediatamente no trabalho bandeirante. Observou, estudou longamente o ideal e a metodologia de Baden-Powell, para depois entregar-se inteiramente e dedicar ao Bandeirantismo sua vida até o fim, Isto não quer dizer que não tivesse tido diversas atividades bandeirantes, desde que começou a se interessar pelo movimento.

Basta dizer que ainda durante a estada no Brasil de Miss Violet Grumshaw, Lourdes com Lygia Darcy e Clara Santos, trabalhou na tradução e adaptação do livro "Regras e Organização" publicado logo depois. Justamente, enquanto amadurecia no espírito de Lourdes a ideia de integrar-se no Movimento, este entrou numa fase de desinteresse: Clara Santos, a Comandante de Divisão, partiu para a Irlanda com sua família, as outras chefes, casando-se, afastaram-se um pouco da atividade, e as companhias então existentes ressentiam-se dessa diminuição de interesse.

Se considerarmos que a fundação em 1919, por D. Jeronyma Mesquita foi o Batismo do Movimento Bandeirante, o ingresso de Lourdes Lima Rocha foi a sua Crisma. Ela traçou a orientação que haveria de nortear o desenvolvimento desta obra; ela, com seu profundo patriotismo, completou o trabalho de nacionalização, que se havia iniciado com a primeira promessa. Pelo seu trabalho, o Bandeirantismo implantou suas fortes raízes no solo brasileiro e seu desenvolvimento lento, porém seguro, resultou na frondosa árvore que floresce agora e amplia seus ramos pelo Brasil inteiro.

Foi o ano de 1926 que marcou o início dessa nova fase. Padre Leovigildo Franca, que acabava de chefiar uma delegação escoteira a um "jamboree" na Europa, então vigário da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, convidou Lourdes Lima Rocha a fundar uma companhia bandeirante. Nasceu a Companhia do Sagrado Coração de Jesus, que funcionava na própria sede da Paróquia, na Rua Benjamin Constant, 42. Já no ano seguinte foi construída no terreno atrás da Igreja a sede dessa companhia, que ficou sendo mais tarde também a sede central da F. B. B.

Com uma intuição profunda, com um imenso desejo de compreender e melhorar a alma da adolescente, uma fé admirável e apostolar, um patriotismo clarividente e construtivo, uma inteligência objetiva, um senso crítico ao mesmo tempo mordaz e generoso, um grande amor pela natureza. Lourdes Lima Rocha era a própria personificação de chefe bandeirante. Seu temperamento arrebatado às vezes provocava debates, porém com bom humor, largueza de vistas e compreensão humana, logo congregava, em torno de sua personalidade irradiante de simpatia, quem dela se aproximava.

• 1920 - Mrs. Violet Atkinsom Grinshaw, uma Chefe Bandeirante Inglesa, que ficou um ano em nosso país para preparar as primeiras Chefes brasileiras



Em março de 1927, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme abençoa as Bandeirantes. Em maio do mesmo ano a Companhia do Sagrado Coração de Jesus inicia a publicação de um pequeno jornal, denominado "Bandeirante", o mesmo que a partir de 1921, é órgão oficial da F. B. B.

Em 1929 realiza-se o primeiro acantonamento, em Itaipava. Em 1929 a primeira semana bandeirante. E, julho de 1930 a FBB é reconhecida membro da Associação Mundial, na IV Conferência Mundial, nem Foxlease, Inglaterra. Era então Presidente da Federação D. Stela Guerra Durval, grande figura de mulher brasileira, cujo trabalho no hospital Pró-Matre por ela fundado, sempre lhe deixava algum tempo para dedicar-se ao bandeirantismo, que nunca deixou de prestigiar com seu apoio.

Em 1932 foi substituída por D. Alice Carvalho de Mendonça, que exerceu o cargo até 1943, quando passou a Presidência à D. Vera Delgado de Carvalho, ambas senhoras de superior inteligência e alto valor moral. D. Alice com sua cultura jurídica e espírito de organização teve papel decisivo no estabelecimento da estrutura do movimento, tendo colaborado intensamente com Lourdes Lima Rocha, então bandeirante-chefe, no esforço de consolidação do Bandeirantismo.

D. Vera sua sucessora na Presidência da F. B. B., desempenhou com inteligência e tato a tarefa de dirigir o Conselho Central e de representar perante a sociedade o padrão de mulher que o Bandeirantismo deseja formar em nosso país. No ano de 1932 D. Jeronyma Mesquita, que desde a fundação ocupava o cargo de Comandante-Chefe (correspondente ao atual de Bandeirante-Chefe) deixa-o, recebendo então o título de Chefe Fundadora. No ano seguinte, 1933, fundou uma caixa para auxiliar as Bandeirantes em dificuldades financeiras, denominando-a Caixa de Santa Tereza.



**Jeronyma
Mesquita**

Assim ia crescendo o Movimento bandeirante e em diversos pontos do Brasil começavam a surgir grupos interessados em divulgar o ideal de Baden-Powell. O Conselho da Região do Distrito Federal constituiu-se em 1933, marcando bem o caráter nacional do Conselho Central.

É mais fácil formar companhias do que conselhos, porque é mais próprio da juventude entusiasmar-se pelas ideias novas. Mesmo assim muitas senhoras foram aos poucos se deixando contagiar pelo espírito bandeirante e, à medida que o tempo for passando, as primeiras gerações de Bandeirantes, irão aumentando o contingente de conselheiras, enquanto suas filhas e netas constituirão as companhias de fadas, bandeirantes, guias e cadetes.

Assim, entre lutas e dificuldades foi crescendo o Movimento Bandeirante. As comemorações do seu 25º aniversário de fundação, em 1944, encontraram o Bandeirantismo solidamente constituído, em expansão em diversos Estados, apreciado e respeitado pela comunidade brasileira. A opinião pública reagiu de vários modos diante do Bandeirantismo. Se algumas pessoas consideram o Movimento destinado apenas às jovens ricas e elegantes, outras nos criticavam por fundarmos companhias em níveis sociais menos favorecidos pelas fortunas. Enquanto isso há quem nos julgue excessivamente preocupadas com a vida religiosa da jovem bandeirante, outros alegam que damos importância demais à vida ao ar livre, ao esporte e ao contato com a natureza, em detrimento da vida espiritual.

Essa divergência de opiniões não é senão uma prova de que realizamos verdadeiramente o ideal de Baden-Powell, abrangendo todos os setores da vida, desde a mais intensa formação espiritual dentro da promessa de lealdade a Deus até a mais elementar atividade de acampamento ou de cultivo da saúde e da destreza manual.



1947 - Agradecimento a Getulio Vargas pela doação do terreno da Sede Nacional. Entrega a Medalha Estrela de Honra, feita pelo Padre Leovigildo Franco.



Lady Olave BP na Capela de Santa Joana D'Arc -1959

Retornou ao Grande Acampamento

CHEFE ROLAND

"o Francês", no dia 5 de Janeiro. Entrou no escotismo aos 12 anos e foi chefe e diretor no 3ºGEMAR NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM, grupo do late Clube Brasileiro, em Niterói, grupo fundado em 1935. Foi um dos organizadores do 1º Ajuri Nacional dos Escoteiros do Mar (1983) e de outras atividades como a famosa celebração do centenário do escalor Auiara. Foi Comissário do Ramo Pioneiro no início da década de 80 e trabalhou muito pela modalidade do mar, especialmente se pronunciando contrário a retirada da modalidade do Ramo Pioneiro, que aconteceu naquela ocasião. Frequentava os jantares dos antigos Escoteiros do Mar de Niterói. No velório, que aconteceu no cemitério Parque da Colina, em Niterói, estiveram familiares, muitos dos seus escoteiros e amigos. A bandeira do 3ºGEMAR NSBV foi entregue ao CCME após o velório.



CORINTHO MARCELLUS



Nascido em Minas Gerais, faleceu aos 83 anos. Participante do escotismo desde meados da década de 80, iniciou suas atividades no 6º GE Natalino da Costa Feijó (RJ) quando levou seus filhos. Ensinava a telegrafia, habilidade adquirida em seu trabalho na Rede Ferroviária Federal. Fundou, em 1997, o 26º Grupo Escoteiro Jardins Santo Antônio, na comunidade carente da Palmeirinha, bairro de Guadalupe, onde esteve plenamente ativo até 2015, com 80 anos. Atuou também como assistente, chefe de tropa escoteira, Comissário Distrital, membro da Equipe Regional de Formação e da Comissão de Ética e Disciplina da UEB-RJ. Já idoso, aos 70 anos, atuou em teatro e TV, formou-se e foi aprovado no Exame da OAB, e foi entrevistado na TV, "Programa do Jô".

RENATO BINI

Aos 67 anos, faleceu no domingo 31/03, sendo velado no dia 1º de abril, no Crematório Vaticano, em Balneário Camboriú (SC). Membro do escotismo desde 1985 foi chefe de tropa, Comissário Regional, Presidente da Região Escoteira de Santa Catarina, Membro do Conselho de Administração Nacional por 4 gestões, Presidente e Vice-Presidente da Diretoria Executiva Nacional órgãos onde emprestou suas habilidades profissionais de administrador e contador. Conhecido também por ser um ativo maçom no escotismo, atuou na formação de adultos atuou como DCIM (Diretor de Curso de Insígnia de Madeira).



HAROLDO GARCIA DE MORAES



No dia 29 de abril, o professor de profissão, dirigente, radioescotista e escotista de coração no 55ºGE João XXIII (MG) onde realizou a promessa escoteira em 13/05/1965. Recebeu as medalhas Velho Lobo e Tiradentes além de exercer diversas funções a nível Regional, Distrital e no Grupo. Lembrado sempre pela sua postura tranquila, fraterna e camarada.

VISITE o CCME - 2ª a 6ª

08:00 as 18:00

**Sábados e Domingos
mediante agendamento**

Conheça nossa

<http://www.ccme.org.br/loja/>

Loja Online